

DIA 10 DE NOVEMBRO É DIA DE LUTA PARA TRABALHADORES BRASILEIROS

Em SC, manifestações acontecem em diferentes regiões

Em assembleia realizada dia 7 de novembro, no prédio dos Gabinetes do TRT, em Florianópolis, servidores do Judiciário Federal decidiram aderir ao ato unificado nacional organizado pelos movimentos sindical e social neste dia 10 de novembro, sexta-feira, em protesto contra as medidas que colocam direitos dos trabalhadores em retrocesso.

As principais reivindicações que movem a categoria é defesa dos serviços públicos, desde a Previdência Social, a Justiça do Trabalho - em risco a partir da Contrarreforma Trabalhista -, a privatização de empresas e bancos estatais, e a defesa direitos dos servidores federais retirados pela edição da MP 805/2017 de 30 de outubro, que suspende acordos de reposição salarial a partir de janeiro do ano que vem dos servidores do Executivo e aumenta o valor da alíquota previdenciária de 11% para 14%, descontada das remunerações e dos proventos dos servidores.

NA CAPITAL, CONCENTRAÇÃO INICIA ÀS 16 HORAS

Em Santa Catarina, diversas categorias de trabalhadores nos serviços públicos federal, estadual e municipal pretendem aderir à mobilização para mostrar a insatisfação frente a



Assembleia decidiu aderir à manifestação nacional

essas políticas e principalmente à Lei 13467/17, que destrói a CLT e entra em vigor neste dia 11.

Na Capital, os servidores no Judiciário Federal vão se reunir às 16 horas em frente ao prédio das Varas do Trabalho, na Beira Mar, e seguir em manifestação para o Ato Unificado, convocado pelo Fórum de Lutas, em frente ao Ticen.

Esse ato será um espaço de cidadania organizado para breçar o desmonte dos direitos que além de atingir nós, servidores, atinge nossas famílias, amigos e milhões de brasileiros. Por isso é importante que todos se façam presentes, seja no ato unificado em Florianópolis, seja nas diferentes cidades do estado. Estão previstos atos em Criciúma, Chapecó, Joinville e Lages.

Servidores em Brasília pressionam STF para manter direito

A agenda de mobilização dos servidores do Judiciário tem uma semana cheia. Além da participação no Ato Unificado do dia 10, a categoria também deve estar atenta à sessão do STF de quarta-feira, dia 8, que vai analisar os Embargos Declaratórios no RE dos Quintos/Décimos incorporados.

O coordenador do Sintrajusc, Luiz Roberto Silveira, estará presente junto com dirigentes da Fenajufe e de outros sindicatos na sessão, com objetivo de pressionar os ministros da Corte na defesa da manutenção da parcela incorporada. A luta dos servidores ganhou reforço extra em 25 de outubro quando a Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, encaminhou ao STF memorial em que defende a manutenção dos Quintos.

Essa agenda também se inclui na luta contra o desmonte do PJU e MPU, e de todo o serviço público brasileiro, sob forte ataque da elite empresarial do país. Com o governo, Congresso e STF alinhados aos interesses dos grandes financistas, a escalada da retirada de direitos dos trabalhadores e o desmantelamento dos mecanismos de atendimento público à população ganhou força. Sucateado e à beira da paralisação, o passo seguinte será privatizar sob o falso argumento da eficiência e eficácia do setor privado.

Os ataques contra os servidores foram intensificados a partir da aprovação da EC 95, que estabeleceu teto para os investimentos públicos, destruindo programas sociais, a pesquisa científica e a operacionalidade do Poder Judiciário, este último sob forte contingenciamento. Com o rezoneamento e a tentativa de extinguir a Justiça do Trabalho como forma de fragilizar ainda mais o trabalhador na relação com o empregador, a unidade passou a ser pedra fundamental para a defesa dos direitos dos servidores públicos.

Sobre aquele famoso poema para pensar o universo dos trabalhadores do Judiciário.

Primeiro levaram os quintos
Mas não me importei com isso
Eu não tinha quintos
Em seguida levaram 13,23%
Mas não me importei com isso
Eu também não era dessa época

Depois boicotaram o NS para técnicos
Mas não me importei com isso
Porque eu não sou técnico

Depois agarraram meu tempo de aposentadoria
Mas como não vou me aposentar agora
Também não me importei

Então acabaram com a Justiça do Trabalho
com a CLT e tudo mais
mas como sou da Justiça Federal
e não tenho carteira assinada
Também não me importei

Agora estão levando minha estabilidade e meu cargo
Mas agora já é tarde.
Como eu não me importei com ninguém
Ninguém se importa comigo.

Soraya Marca / RJ



ATO UNIFICADO

**10 DE NOVEMBRO (6ª-F)
DIA DE LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS**

Às 16 horas: Concentração em frente ao prédio das Varas do Trabalho em Floripa